

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA

O USO DE ACERVOS ONLINE NA CONSTRUÇÃO DE PERFIS SOCIOCULTURAIS: O CASO DA HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA

Tatiana Keller (tatianakeller.ufsm@gmail.com)

Na análise de fenômenos variáveis de língua falada, em uma perspectiva sincrônica, os informantes são estratificados com base em critérios sociais como: gênero, idade, escolaridade, região geográfica, etnia, classe social. O mesmo não pode ser feito em uma análise diacrônica, pois não se tem mais acesso aos falantes de uma língua em períodos mais recuados. Em virtude disso, o pesquisador recorre às fontes escritas que resistiram ao tempo, as quais podem ser de diversas espécies documentais e terem sido redigidas por pessoas de diferentes perfis socioculturais. Um dos desafios do pesquisador no âmbito da Sociolinguística Histórica é definir as variáveis sociais para o estudo dos registros escritos. Kielkiewicz-Janowiak (2012, p. 307) adverte que o significado de uma variável social tem de ser recuperado do texto histórico que é objeto de análise, bem como de documentação indireta do período em foco. Bergs (2012, p. 84) ressalta que, ao lidar com o texto antigo, deve-se cuidar para não transpor para o passado visões de mundo atuais. Lopes et al (2010, p.84) alertam para o problema de se “tomar o perfil como uma mera combinação de variáveis sociais, recortadas e concebidas como realidades

estanques com sentidos prévios ao contexto em que ocorrem”. Nesse caso, repensar o conceito de perfil sociocultural implica integrar indivíduo e sociedade, situando o escrevente em seu contexto sócio-histórico. A construção desse perfil apresenta desafios, pois muitos dos registros escritos considerados para análise linguística não fornecem informações diretas sobre as características sociais dos escreventes. Por essa razão, é preciso fazer um percurso arquivístico, recorrendo a diversas fontes indiretas para construir um perfil sociocultural que seja coerente com o contexto sócio-histórico da época. Tal percurso exige, muitas vezes, que o pesquisador descubra onde estão as informações relevantes e se desloque até as instituições que as detêm, o que demanda tempo e recursos financeiros. O uso de fontes digitais, especificamente periódicos, pode ser uma forma de ter acesso a essas informações de modo rápido e menos custoso; além disso, os jornais podem revelar fatos, notícias e eventos de um determinado tempo os quais colaboram para a reconstrução do contexto sócio-histórico de produção dos textos. Neste trabalho, propomos um percurso metodológico baseado na busca por fontes online no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira para a construção de perfis socioculturais. A Hemeroteca é um repositório gratuito online de periódicos, revistas, anuários, boletins e publicações seriadas brasileiras dos séculos XIX e XX. Como estudo de caso, focamos especificamente em dois redatores gaúchos responsáveis pela elaboração das atas da Câmara Municipal de Porto Alegre entre os anos de 1887 e 1888: Ignacio de Vasconcellos Ferreira e José Caetano Ferraz Teixeira. Os resultados da consulta permitiram que construíssemos seu perfil sociocultural com as seguintes informações: ano de nascimento e de falecimento, idade, ocupação profissional, escolaridade e estado civil. Ressalta-se que a sistematização dessas informações exigiu a análise cuidadosa de pistas dispersas em periódicos de diversos períodos e localidades.

Palavras-chave: sociolinguística histórica; perfil sociocultural; variáveis sociais.